

LEILOSOC[®]
.ART

ARTE CONTEMPORÂNEA

2022



MÁRIO BISMARCK (n.1959)
"Copy paste"



ARTE CONTEMPORÂNEA

Exposição

BAHÓN · BALTAZAR TORRES · BONIFÁCIO · RAFAEL CANOGAR

CARLOS AMARAL · CHRISTINE HENRY · PEDRO CHORÃO

JOSÉ MANUEL CIRIA · GERARDO BURMESTER · LUÍS FEITO

JOÃO MARTINS PEREIRA · JOSÉ MARIA SICÍLIA · MÁRIO BISMARCK

MANUEL CASIMIRO · PAULO TEIXEIRA PINTO · SOBRAL CENTENO

ESPECIALISTA

Departamento de Arte e Antiguidades

SOFIA OLIVEIRA

sofiaoliveira@leilosoc.com

VISITAS

Por Marcação

MORADA

Rua D. João IV, 340 · 4000-298 PORTO

(+351) 707 297 297

geral@leilosoc.com

ARTE CONTEMPORÂNEA

Índice

JOSÉ MANUEL CIRIA
JOÃO MARTINS PEREIRA
PAULO TEIXEIRA PINTO
PEDRO CHORÃO
BALTAZAR TORRES
BAHÓN
GERARDO BURMESTER
LUÍS FEITO
MANUEL CASIMIRO
MÁRIO BISMARCK
BONIFÁCIO
RAFAEL CANOGAR
CARLOS AMARAL
CHRISTINE HENRY
JOSÉ MARIA SICILIA
SOBRAL CENTENO
CARLOS AMARAL
CHRISTINE HENRY
JOSÉ MARIA SICILIA
SOBRAL CENTENO

CONDIÇÕES DE VENDA



JOSÉ MANUEL CIRIA

1960

José Manuel Ciria (Manchester, 1960) é um artista espanhol e um dos mais destacados da sua geração. A sua profícua obra está documentada num apreciável número de livros e catálogos. Começou a expor individualmente em 1984, em França (Galeria de la Frière, Paris).

No início dos anos noventa, as suas telas passam a ser vistas também em feiras de arte, nomeadamente na ARCO de Madrid e na Art Miami. Em 2000 o Museu Extremeño de Arte Contemporâneo de Badajoz, MEIAC, apresentou uma exposição individual deste pintor. O Museo-Teatro Givatyim, em Tel Aviv, Israel, apresentou em 2001 uma significativa exposição de Ciria. O Museu Estatal Galeria Tretyakov, em Moscovo, apresentou, em 2004, uma importante exposição com obras de Ciria e publicou um catálogo onde o artista desenvolve uma ideia plástica que denomina «Album de Moscovo».

Em 2004, o Ministério de Assuntos Exteriores y de Cooperación de Espanha, em colaboração com a Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior, SEACEX, organizou uma posição denominada «Ciria Squares From 79 Richmond Grove» e publicou um expressivo catálogo que documenta boa parte da obra do artista, com textos de Juan Manuel Bonet, Júlio César Abad Vidal e Guillermo Solana, estes dois últimos igualmente comissários da mostra.

De entre os diversos volumes dedicados à obra do artista, poder-se-á também destacar o livro 'Las Formas del Silencio', uma antologia crítica dedicada à década de noventa com textos de diversos autores espanhóis.



JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Negro, rojo, blanco, giris"

Série Máscaras de la Mirada

Óleo sobre tela

2005

Assinado no verso

55 cm x 46 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 1 – VERBA 195

Valor Mínimo: € 2.140,00

Valor Base: € 3.216,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Interrupcion"

Óleo e grafite sobre lona plástica

2007

Assinado no verso

130 cm x 130 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A

LOTE 2 – VERBA 270

Valor Mínimo: € 4.690,00

Valor Base: € 7.035,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Poema suave II"

Série Máscaras de la Mirada
Óleo e grafite sobre lona plástica
2005

Assinado no verso

130 cm x 130 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 4 – VERBA 522

Valor Mínimo: € 4.690,00

Valor Base: € 7.035,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Solo el no és grande"

Série Máscaras de la Mirada

Óleo sobre tela

2005

Assinado no verso

142 cm x 142 cm

LOTE 5 – VERBA 299

Valor Mínimo: € 4.820,00

Valor Base: € 7.236,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Head on a geometrical field"

Série Cabezas de Rorschach III

Óleo e alumínio sobre tela

2011

Assinado no verso

150 cm x 150 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros

Galeria S.A.

LOTE 6 – VERBA 294

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Ciertos recuerdos"

Série Memória Abstrata
Óleo e alumínio sobre tela
2010
Assinado no verso
150 cm x 130 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 7 – VERBA 312

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Fayum Head XIII"

Série Cabezas de Rorschach III

Óleo e alumínio sobre tela

2011

Assinado no verso

45,5 cm x 45,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 8 – VERBA 191

Valor Mínimo: € 1.880,00

Valor Base: € 2.814,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Cabeza-Casco"

Série Cabezas de Rorschach III

Óleo sobre tela

2011

Assinado no verso

45,5 cm x 45,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 9 – VERBA 192

Valor Mínimo: € 1.880,00

Valor Base: € 2.814,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

"Fayum Head V"

Série Cabezas de Rorschach III

Óleo e alumínio sobre tela

2011

Assinado no verso

45,5 cm x 45,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 10 – VERBA 193

Valor Mínimo: € 1.880,00

Valor Base: € 2.814,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

Assinado no verso

146 cm x 114 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 80 – VERBA 96

Valor Mínimo: € 3.620,00

Valor Base: € 5.427,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela
Assinado no verso
45,5 cm x 45,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 113 – VERBA 325

Valor Mínimo: € 1.880,00

Valor Base: € 2.814,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela
Assinado no verso
55 cm x 46 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 114 – VERBA 196

Valor Mínimo: € 2.140,00

Valor Base: € 3.216,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela
Assinado no verso
100 cm x 81 cm

PROVENIÊNCIA

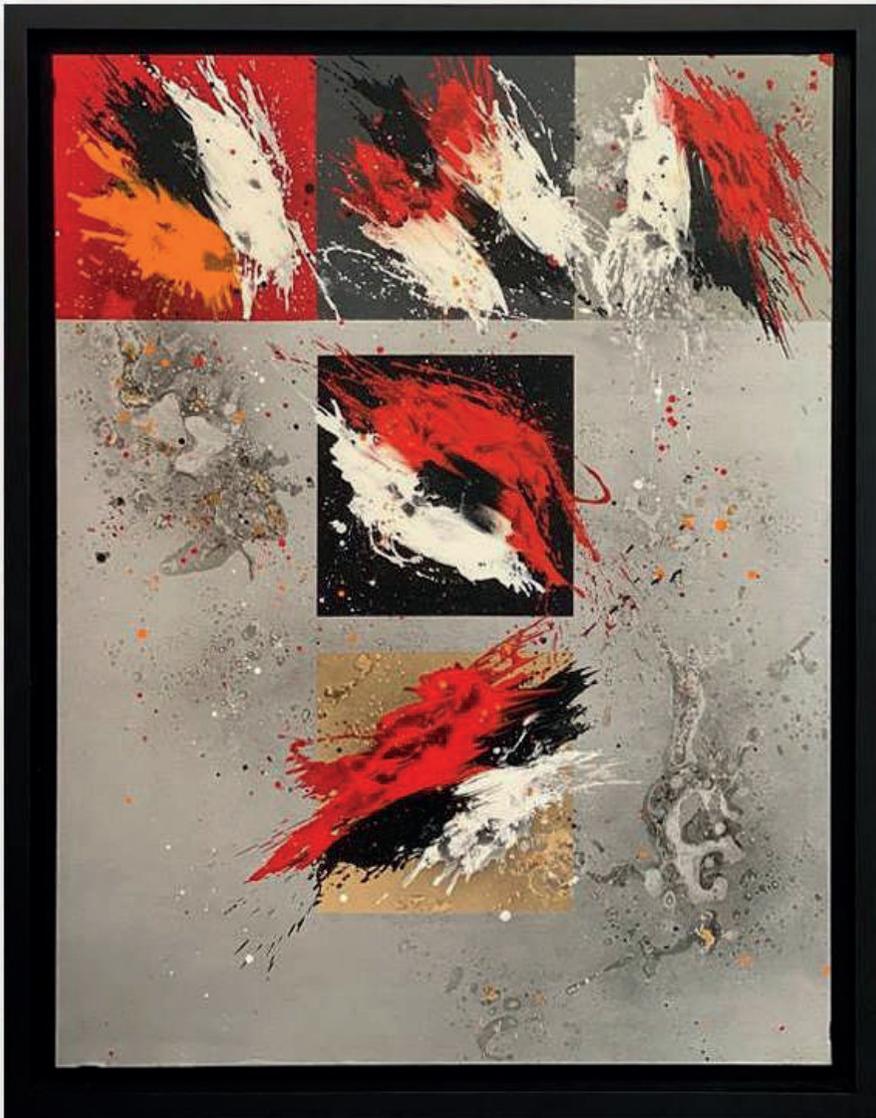
Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 115 – VERBA 269

Valor Mínimo: € 2.810,00

Valor Base: € 4.221,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

Assinado no verso

147,5 cm x 114,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 116 – VERBA 275

Valor Mínimo: € 3.620,00

Valor Base: € 5.427,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela
Assinado no verso
150 cm x 150 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 117 – VERBA 282

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

Assinado no verso

150,5 cm x 150,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 118 – VERBA 284

Valor Mínimo: € 4.690,00

Valor Base: € 7.035,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela
Assinado no verso
150 cm x 150 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 119 – VERBA 285

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

2010

Assinado no verso

150,5 cm x 150,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 120 – VERBA 287

Valor Mínimo: € . 090,00

Valor Base: € 7.638,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

“Equilibrio”

Óleo sobre tela

2008

Assinado no verso

152,5 cm x 122 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 121 – VERBA 308

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

“Estoy Al Revés”

Óleo sobre tela

Assinado no verso

152,5 cm x 122 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 122 – VERBA 309

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

2010

Assinado no verso

150,5 cm x 130,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 123 – VERBA 311

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: €7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

Assinado no verso

150,5 cm x 150,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 124 – VERBA 313

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela
Assinado no verso
150,5 cm x 130 cm

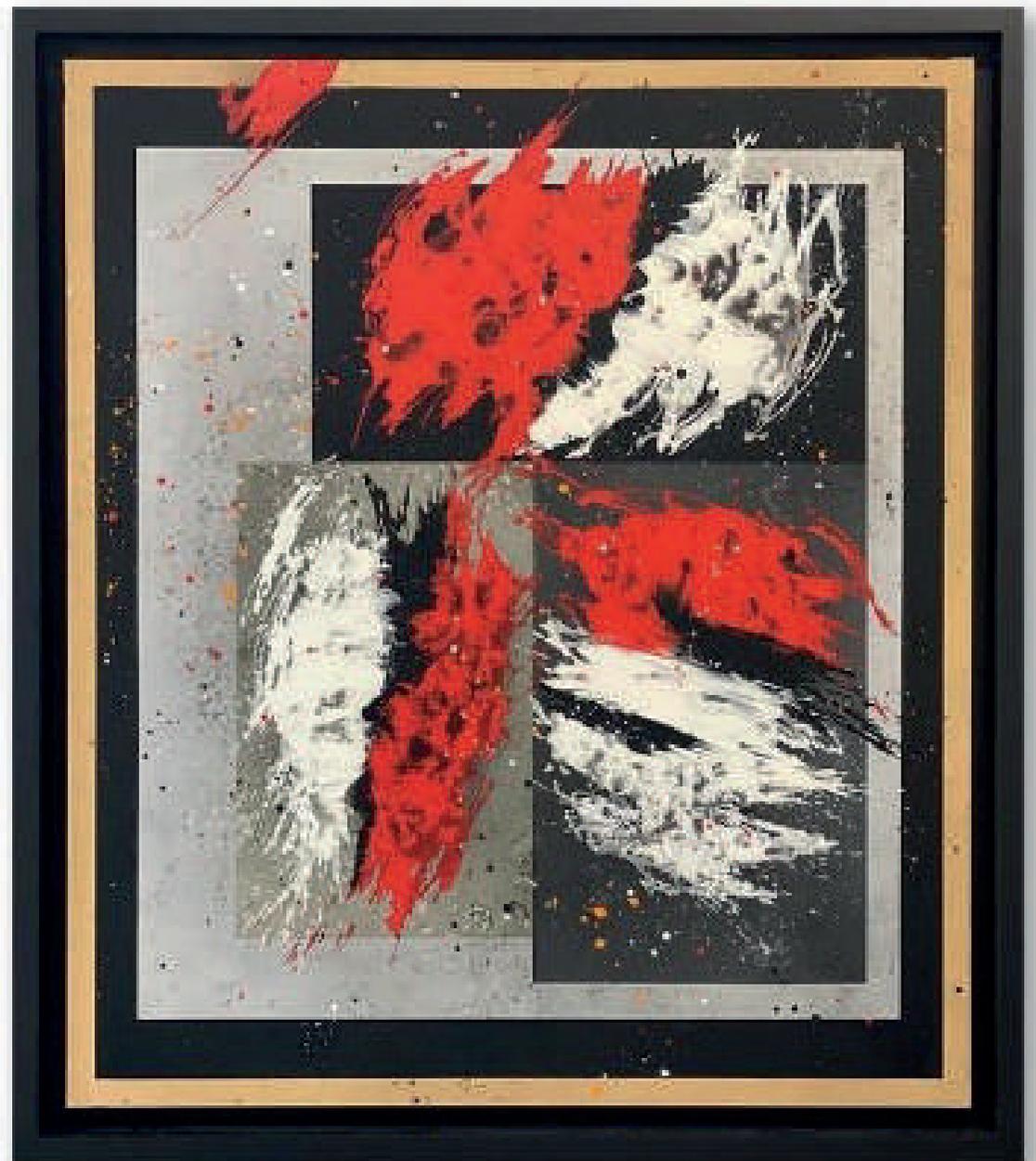
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 125 – VERBA 314

Valor Mínimo: € 5.090,00

Valor Base: € 7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

Assinado no verso

150,5 cm x 130,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 126 – VERBA 315

Valor Mínimo: € 5 090,00

Valor Base: € 7.638,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

Sem Título

Óleo sobre tela

Assinado no verso

150,5 cm x 130,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 127 – VERBA 316

Valor Mínimo: € 5 090,00

Valor Base: € 7.638,00





JOSÉ MANUEL CIRIA (n.1960)

“Catorce”

Série Memória Abstrata

Óleo sobre tela

Assinado no verso

51 cm x 40,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 128 – VERBA 326

Valor Mínimo: € 1.610,00

Valor Base: € 2.412,00

JOSÉ MANUEL CIRIA (Manchester, 1960)

"Fayum Head VII"

Série Cabezas de Rorschach III

Óleo e alumínio sobre tela

Assinado no verso

45,5 cm x 45,5 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 129 – VERBA 327

Valor Mínimo: € 1.880,00

Valor Base: € 2.814,00



JOÃO MARTINS PEREIRA

1957

João Martins Pereira (1957) é um fotógrafo amador, natural das Caldas da Rainha, baseado em Lisboa/Londres.

Os seus principais motivos de interesse fotográfico incluem fotografia de viagem e de rua, retrato e vida selvagem. Enquanto viajante apaixonado, visitou mais de 70 países, registando a diversidade geográfica e cultural, particularmente focada no elemento humano.

Auto-didata, frequentou workshops de aperfeiçoamento técnico e participou em expedições fotográficas conduzidas por fotógrafos profissionais desde 2008 e até cerca de 2014.

Após inúmeras exposições individuais e coletivas que, ocorreram maioritariamente em solo nacional, foi também representado pela 'Cordeiros Galeria', alcançando projeção internacional, expondo em locais como: Art Madrid (2011, 2012), Beirut Art Fair (2012); Art Moscow (2012); Art Toronto (2012); CI – Contemporary Istanbul (2012); Art Stage Singapore (2013); India Art Fair (Delhi, 2013); México Arte Contemporáneo (2013) e Art Monaco (2013).

Está hoje representado em diversas coleções institucionais e privadas.

Fonte: Site do Artista.

LEILOSOC[®]
.ART





JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia

100 cm x 58 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 62 – VERBA 32

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00



JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia

66,5 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros

Galeria S.A.

LOTE 63 – VERBA 34

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00

JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia

100 cm x 58 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 64 – VERBA 38

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00





JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia

63 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 108 – VERBA 36

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00

JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia
67 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 132 – VERBA 33

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00





JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia

66,5 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 133 – VERBA 35

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00

JOÃO MARTINS PEREIRA

Sem título

Fotografia
100 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 134 – VERBA 37

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00



PAULO TEIXEIRA PINTO

1960

Paulo Teixeira Pinto, (n. 1960, Luanda) com um percurso profissional que atravessou a docência, em várias universidades e a política — como membro do XII Governo presidido por Cavaco Silva — até entrar em meados dos anos noventa nos quadros do BCP, do qual veio a ser presidente entre 2005 e 2007. Também se tornou conhecido pela sua participação em atividades de natureza cívica e cultural, sendo atualmente consultor de Estratégia e Presidente da Guimarães Editores, além de líder da Causa Real.

A Matemática, a Filosofia, a Geometria, a Física ou a Astronomia atravessam tanto a poesia como a obra plástica de Paulo Teixeira Pinto, desde sempre fascinado por aquilo a que se chama «as ferramentas do pensamento», ou seja, as palavras e os números, e pela forma como as mesmas leis da natureza se aplicam ao «infinitamente grande e ao infinitamente pequeno.»

A criatividade plástica de Teixeira Pinto exprime-se em acrílicos sobre tela, nos quais usa o branco (por ser a síntese de todas as cores), o preto (por significar a ausência de cor), o dourado e o prateado (por representarem materiais preciosos), em quadros com números, palavras, notas musicais, células ou galáxias.

Inventa teoremas, fórmulas matemáticas, joga com paradoxos. Para o autor, o significado simbólico é o mais importante, porque «a estética é a própria essência das coisas».

É uma personalidade ímpar que revela grande paixão pelas artes da palavra e da pintura. Com vários livros e ensaios publicados em diversos domínios, a 10 de outubro de 2008 lançou a sua primeira obra poética, - “LXXXI - Poema Teorema” - na qual todas as composições se inscrevem numa estrutura aritmética e obedecem a títulos e numeração em latim.



PAULO TEIXEIRA PINTO (n.1960)

Sem título

Acrílico sobre tela

2008

Assinado no verso

96 cm x 81 cm

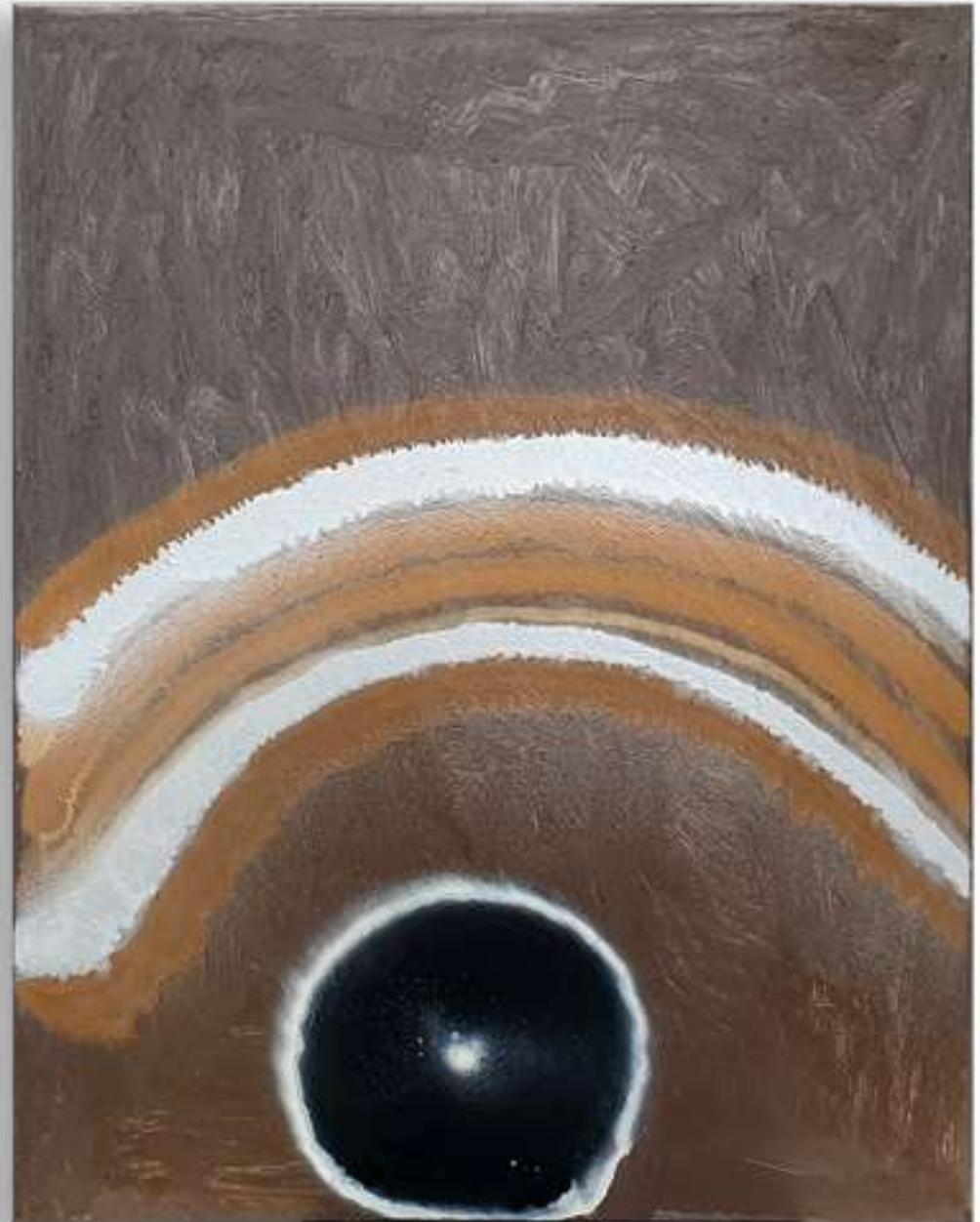
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 23 – VERBA 430

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00



PEDRO CHORÃO

1945

Pedro Chorão (Coimbra, 1945), tem fortes ligações à região da Beira Baixa, nomeadamente à cidade do Fundão, onde viveu parte da sua juventude e onde o seu pai, o arquiteto Chorão Ramalho, exerceu atividade e deixou obra relevante.

Entre 1963 e 1967 viveu em Liverpool, onde começou a interessar-se por pintura.

Frequentou o curso de História da Arte na École du Louvre, Paris (1967-1968), licenciou-se em Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1976 e foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris e em Portugal.

Está representado na: Caixa Geral de Depósitos; Câmara Municipal de Cascais; Câmara Municipal de Carrazeda de Anciães; Câmara Municipal de Lagos; Câmara Municipal de Lisboa; Casa da Cerca; Centro de Arte contemporânea, Almada; Centro de Arte Moderna José Azeredo Perdigão, Fundação Calouste Gulbenkian; Ministério da Cultura; Ministério das Finanças, Ministério dos Negócios Estrangeiros; Museu Nacional Soares dos Reis, Porto; Banco Internacional do Funchal.



PEDRO CHORÃO (n.1945)

"Entre o céu e a terra"

Acrílico sobre tela

1996

Assinado no verso

130 cm x 162 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 44 – VERBA 590

Valor Mínimo: € 2 410,00

Valor Base: € 3 618,00



BALTAZAR TORRES

1961

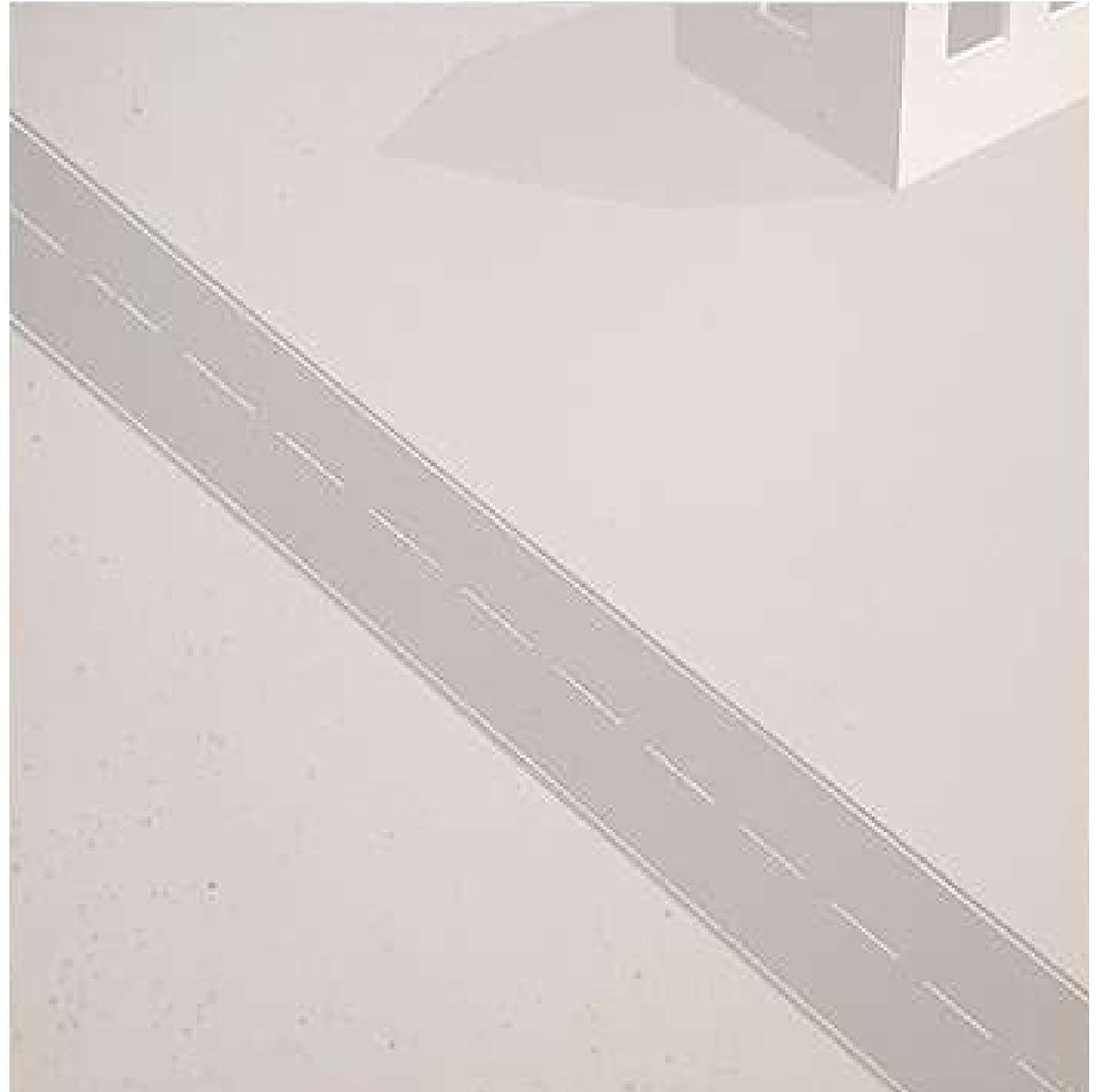
Baltazar Torres, artista plástico nascido a 25 de dezembro de 1961 em Figueira de Castelo Rodrigo. Licenciado em Artes Plásticas/Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde foi docente de Desenho e Pintura.

Realizou a sua primeira exposição em 1988 e desde então tem mostrado regularmente a sua obra, construindo um percurso sólido, tanto a nível nacional como internacional.

A perspetiva deste artista tem uma grande incidência sociológica e levanta questões sobre temas ecológicos, sobre o espaço público, as vias de circulação e o urbanismo.

Baltazar Torres constrói situações e mobiliza diferentes técnicas e disciplinas, toma como referência a história da arte, mas pretende superá-la e descobrir novos caminhos. É herdeiro de uma consciência crítica que o leva a exprimir a decepção perante a paisagem devastada. Constrói pequenas e grandes histórias sobre a tragédia contemporânea. Muitas vezes utiliza signos e objetos da sociedade de consumo, dando-lhes outro estatuto e função.

A sua prática circula entre a pintura e a escultura, embora de forma geral a sua produção obedeça a um sentido de instalação. Mesmo quando se trata de telas, as suas peças afirmam-se no espaço e dialogam com ele. Traduzem por certo uma das vertentes mais coerentes da arte portuguesa que está a ser realizada neste momento.





BALTAZAR TORRES (n.1961)

"Shadow"

Acrílico sobre PVC

2004

Assinado no verso

50 cm x 50 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 15 – VERBA 168

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50

BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritance/ dirty light”

Acrílico sobre tela
Assinado no verso
60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros
Galeria S.A.

LOTE 90 – VERBA 153

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00





BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritance/ dirty light”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 92 – VERBA 154

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00

BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 93 – VERBA 155

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00





BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 94 – VERBA 156

Valor Mínimo: € 400,00

Valor Base: € 603,00

BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritance/ dirty light”

Acrílico sobre tela
2004

Assinado no verso
49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 96 – VERBA 158

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50





BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritance/ dirty light”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 97 – VERBA 159

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50

BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritance/ dirty light”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 98 – VERBA 160

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50





BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritage/ dirty light”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 99 – VERBA 161

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50

BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 100 – VERBA 162

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50





BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritage/ dirty light”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 101 – VERBA 163

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50

BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem Título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

50 cm x 50 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 102 – VERBA 166

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50





BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Heritance/ dirty light”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 105 – VERBA 171

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50

BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

49 cm x 49 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 106 – VERBA 172

Valor Mínimo: € 340,00

Valor Base: € 502,50



BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

(1990)

Assinado no verso

15 x 55 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 110 – VERBA 181

Valor Mínimo: € 270,00

Valor Base: € 402,00



BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

100 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 111 – VERBA 183

Valor Mínimo: € 800,00

Valor Base: € 1.206,00





BALTAZAR TORRES (n.1961)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

100 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 135 – VERBA 339

Valor Mínimo: € 800,00

Valor Base: € 1.206,00

BALTAZAR TORRES (n.1961)

“Inundações”

Acrílico sobre tela

Assinado no verso

80 cm x 80 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 136 – VERBA 340

Valor Mínimo: € 670,00

Valor Base: € 1.005,00



F. BAHÓN

2005

F. Bahón (Galícia, n. s. XX) é considerado por alguns críticos como um artista já maduro, que combina os seus anos de experiência, enorme qualidade artística, tratamento cuidadoso da cor, mas principalmente, a maneira como tudo se combina e funciona, criando uma energia própria em cada um dos trabalhos que realiza, enaltecendo, acima de tudo a sua coerência pictórica e intelectual, sem que estas sigam qualquer tendência.

O autor sempre enfatizou que o processo criativo “tem de passar determinadas fases para devorar o que já fizemos, digerindo-as e expelindo-as na forma de um novo trabalho, para que possamos evoluir e progredir na criação.”

LEILOSOC[®]
.ART



F. BAHÓN

“Feudo de buscador”

Acrílico sobre tela

2005

Assinado no verso

200 cm x 200 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 81 – VERBA 331

Valor Mínimo: € 2.410,00

Valor Base: € 3.618,00





F. BAHÓN

“T. Surcos Ávidos”

Acrílico sobre tela

2005

Assinado no verso

200 cm x 200 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 87 – VERBA 330

Valor Mínimo: € 2.410,00

Valor Base: € 3.618,00

GERARDO BURMESTER

1953

Gerardo Burmester (Porto, 1953) começou a expor individualmente em 1980 – 'Paisagens', na Galeria do Diário de Notícias (Lisboa). Desde então, realizou diversas exposições individuais e participou em inúmeras coletivas, muitas delas de referência. A sua participação na Europália, na Bélgica, em 1991, coincidiu com uma fase em que a sua obra conhece uma viragem no sentido da tridimensionalidade. Não sendo exatamente um escultor, criou uma série de obras onde a dimensão de objeto e o sentido de presença se tornam muito apelativos para o espectador.

A performance é outra das suas paixões artísticas, e foi um dos nomes historicamente associados a esta forma de expressão, o que lhe conferiu, na década de oitenta, alguma notoriedade internacional. Expôs em diversos países, designadamente em Espanha.

A Fundação de Serralves organizou em 1998 uma exposição antológica sobre a sua obra comissariada por João Fernandes.

A obra de Burmester evolui tendo em conta a pluralidade dos discursos plásticos e das técnicas, com as quais gera combinações inéditas. As suas peças denotam um gosto elaborado e um critério inconfundível na escolha dos materiais, uma sofisticação no tratamento das superfícies.

Nos últimos anos, o artista tem criado conjuntos de colagens, onde continua a trabalhar com elementos de carácter serial, um dos tópicos da sua linguagem. Estas colagens, que se articulam no plano discursivo com trabalhos em feltro de maior dimensão, concebidos simultaneamente, vivem de uma pesquisa cromática e dão lugar a ambientes de luz onde uma tendência dominante se impõe com subtilidade e determinação.

Encontra-se representado nas seguintes coleções: Museu de Amarante, Amarante; Fundação de Serralves, Porto; Caixa Geral de Depósitos, Lisboa e Fundação Eng. António de Almeida, Porto.



GERARDO BURMESTER (n.1953)

"Guindaste"

Pastel seco sobre papel e madeira

2002

Assinado no canto inferior direito e no verso

150 cm x 112 cm

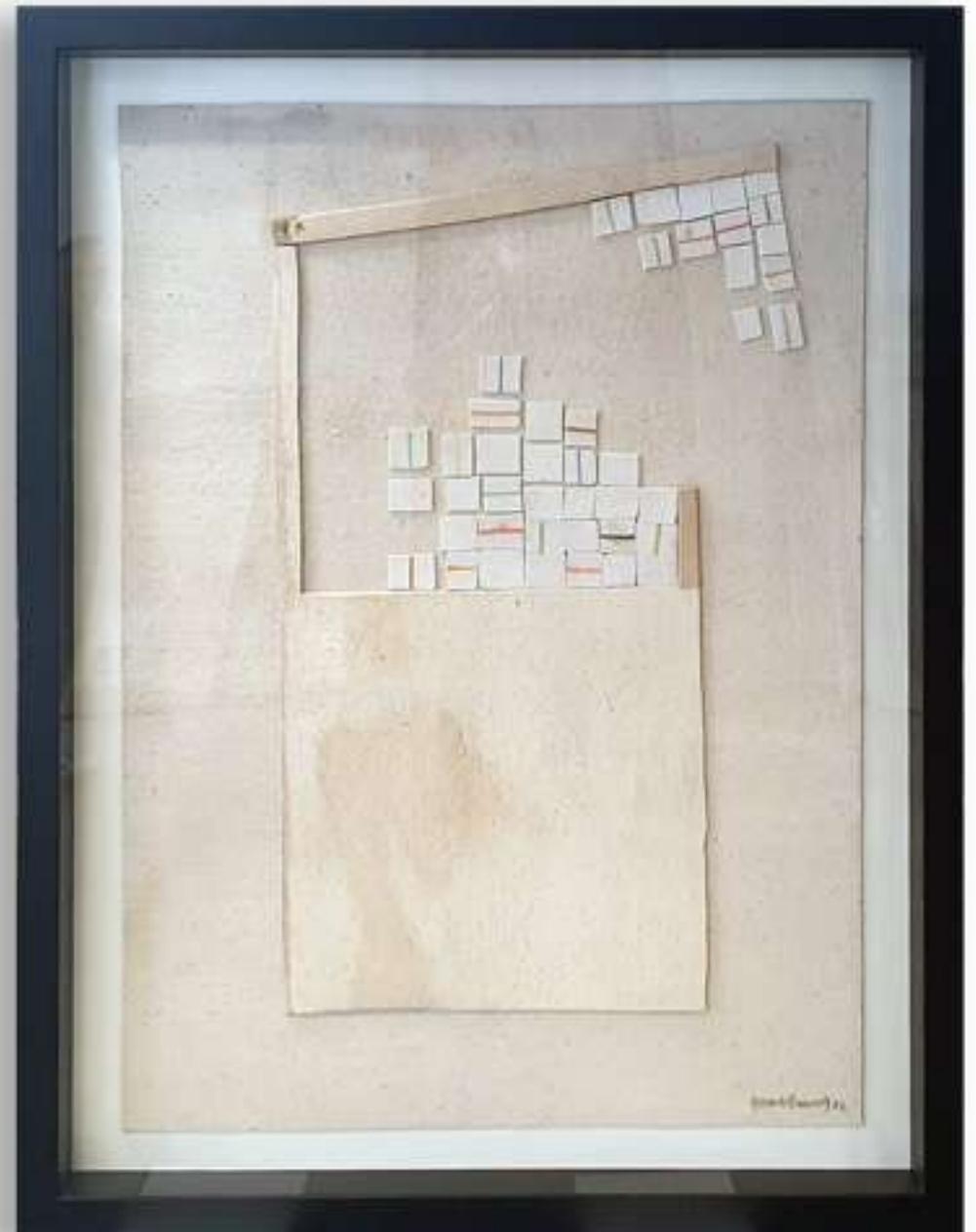
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 42 – VERBA 550

Valor Mínimo: € 2.140,00

Valor Base: € 3.216,00





GERARDO BURMESTER (n.1953)

"A vitória de Aljubarrota"

Óleo sobre tela

1981

Assinado no canto inferior direito e
no verso

200 cm x 250 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros
Galeria S.A.

LOTE 43 – VERBA 548

Valor Mínimo: € 8.040,00

Valor Base: € 12.060,00

GERARDO BURMESTER (n.1953)

Sem Título

Pastel seco sobre papel e madeira
Assinado no canto inferior direito e no verso
150 cm x 112 cm

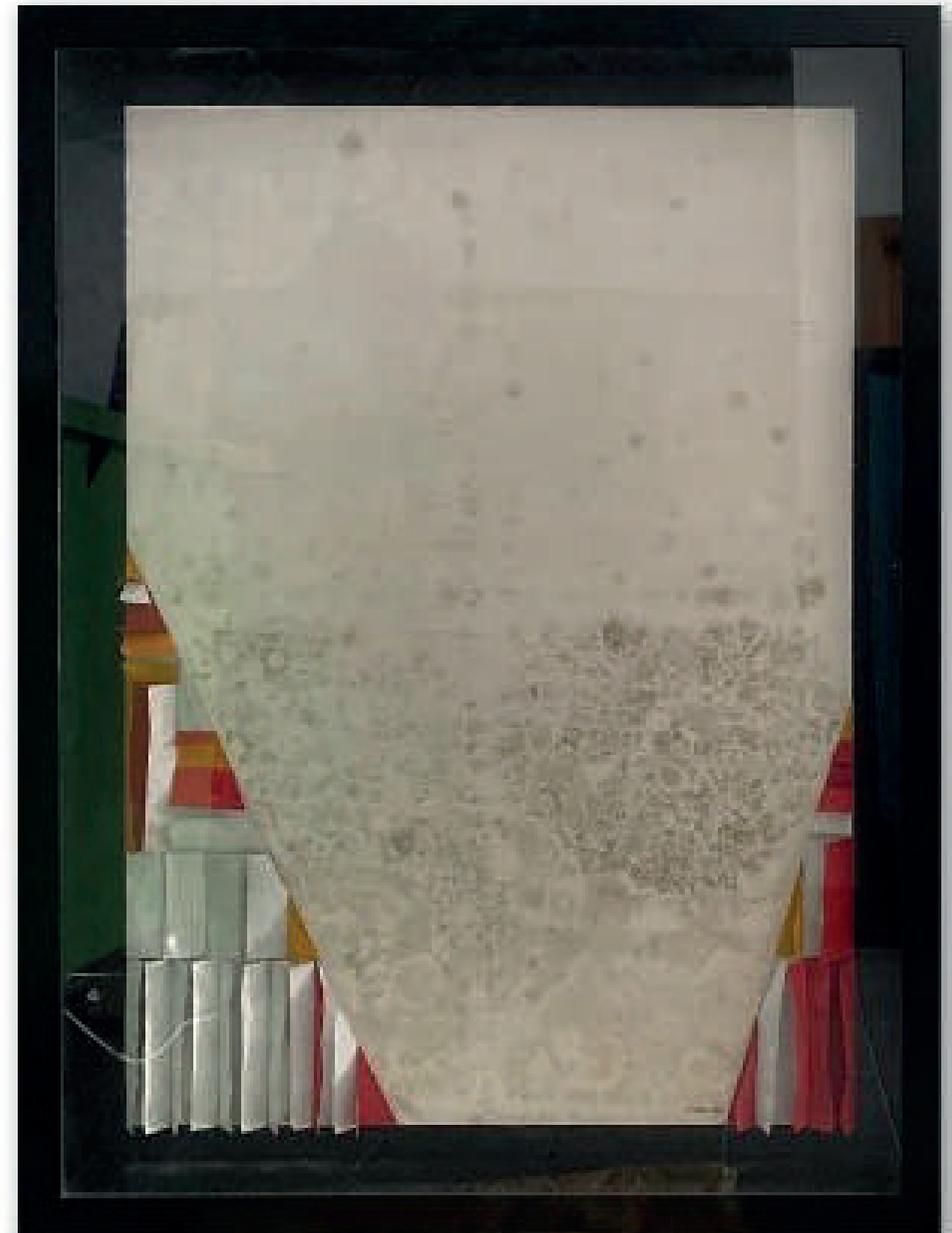
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 138 – VERBA 552

Valor Mínimo: € 2.140,00

Valor Base: € 3.216,00



LUÍS FEITO

1929-2011

Luís Feito (1929-2011) nasceu em Madrid, estudou pintura na capital espanhola e foi viver para Paris em 1956, onde permaneceu vários anos, até 1981, ano em que se mudou para Nova Iorque. Regressou a Madrid, onde o Museu Nacional Rainha Sofia apresentou em 2002 uma importante retrospectiva sobre a sua obra.

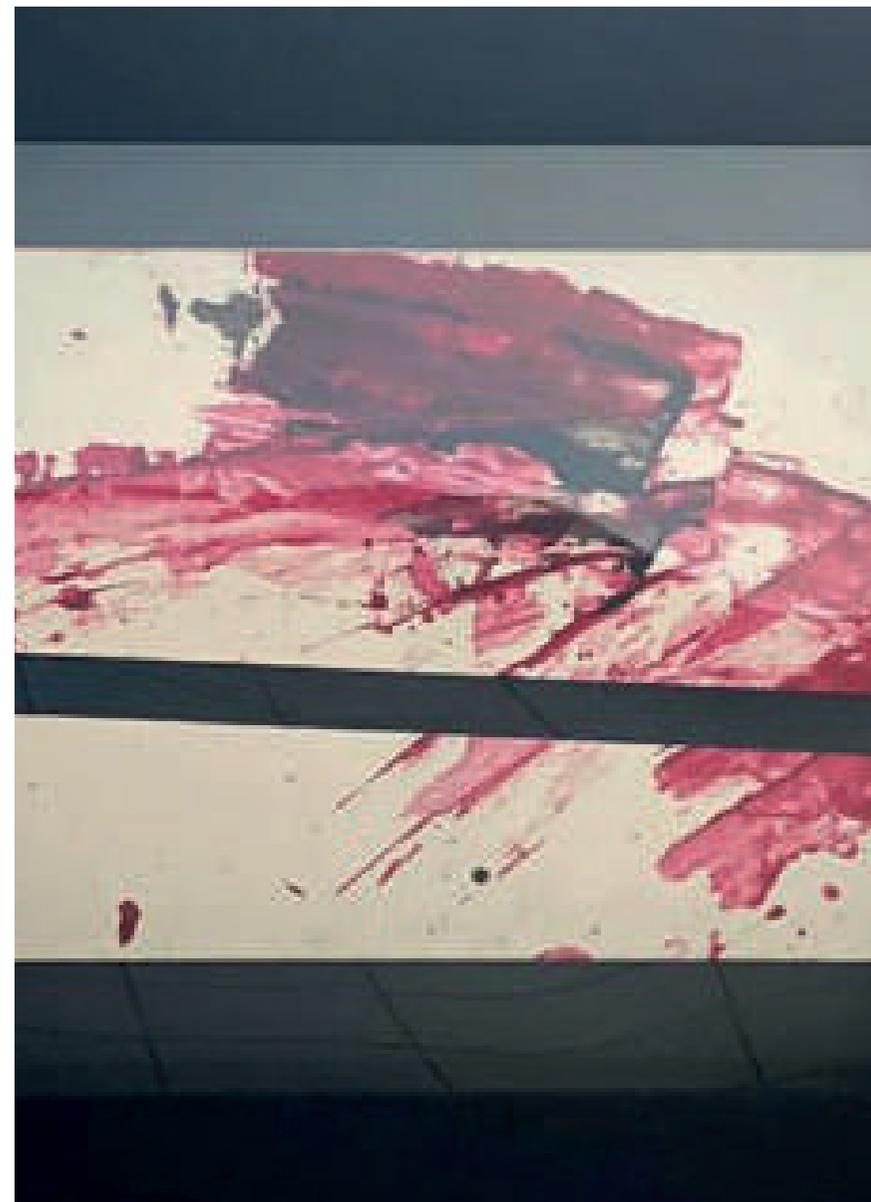
Historicamente, esta obra mostra informalismo, uma corrente estética que emerge depois da I Guerra Mundial, e que se caracteriza pela recusa de toda a formalização. Informal é aqui sinónimo de rutura e de liberdade de expressão, ambas explicáveis pelo contexto social e político correspondente ao pós-guerra.

Em Espanha, o informalismo alcançou uma importância significativa, associado ao grupo El Paso, de que Feito foi um dos fundadores em 1957, juntamente com Canogar, Saura, Millares e outros autores fundamentais da arte espanhola do século XX.

A obra de Luís Feito recorre a uma paleta de cores reduzida, e o seu fundo está na base de uma linguagem mediante a qual o artista tenta alcançar algo de essencial e definitivo. A pintura dos anos 70 joga com a diferença entre o vermelho e o preto, e apresenta uma transição subtil de emoções em que a matéria e os elementos visuais se fundem numa totalidade expressiva depurada e plasticamente consistente.

A obra de Luís Feito ocupa hoje em dia um lugar preponderante na exposição de vários museus internacionais e coleções públicas, tanto na Europa como nos EUA.

Algumas das instituições de maior relevância que têm obras do artista são: Fundação Guggenheim, Nova Iorque; MoMA-Museu de Arte Moderna de Nova Iorque; Chase Manhattan Bank, Nova Iorque; Museu de Boston; Museu Nacional de Arte Moderna, Paris; Museu de Arte Abstrata de Cuenca, Espanha; Museu de Arte Moderna de Nagaoka, Japão; Coleção Dobe, Zurich; Fundação Juan March, Madrid; Património Nacional, Madrid e Museu Reina Sofía, Madrid.



LUÍS FEITO (1929-2011)

Sem título

Óleo sobre papel colado sobre tela
2006

Assinado no canto inferior direito
63 cm x 90 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros
Galeria S.A.

LOTE 54 – VERBA 470

Valor Mínimo: € 4.020,00

Valor Base: € 6.030,00





LUÍS FEITO (1929-2011)

Sem título

Óleo sobre papel colado sobre tela

Assinado no canto inferior direito

63 cm x 90 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 130 – VERBA 5

Valor Mínimo: € 4.020,00

Valor Base: € 6.030,00

LUÍS FEITO (1929-2011)

Sem título

Óleo sobre papel colado sobre tela

Assinado no canto inferior direito

63 cm x 90 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 131 – VERBA 6

Valor Mínimo: € 4.020,00

Valor Base: € 6.030,00



MANUEL CASIMIRO

1941

Manuel Casimiro (Porto, 1941) é um dos artistas portugueses com maior atividade encontrando-se a sua obra admiravelmente documentada em livros e publicações de grande requinte gráfico, onde são reunidos textos de alguns dos mais reputados historiadores e críticos de arte, ensaístas e filósofos.

Nomes como Eduardo Lourenço, José-Augusto França, Lyotard, Butor, Agustina Bessa-Luís, entre muitos outros escritores de nomeada, refletiram sobre a sua obra plástica, o que comprova o interesse que ela suscita no espaço da reflexão contemporânea.

A carreira deste artista que, durante muitos anos viveu em França, está alicerçada num vastíssimo conjunto de exposições em Portugal e noutros países. Alguns museus de maior renome, designadamente em Portugal, têm acolhido exposições de Manuel Casimiro.

As suas criações são ocasiões em que o artista desenvolve umas formas de diálogo com a história da arte e com o espaço ritualizado do museu, numa perspectiva de crítica e de confronto. Este fator é particularmente valorizado pela estética pós-moderna, que valoriza as apropriações discursivas e na qual a prática de Casimiro se inscreve. Este artista com uma atividade multifacetada - pintor, escultor, fotógrafo e designer - cultiva em todos os domínios em que tem trabalhado, uma atitude interpeladora da história da arte, quase sempre carregada de ironia. Ao longo da sua obra, uma forma elementar e ovoide desempenha um papel preponderante. Signo, marca primordial, interrogação e assinatura, o ovoide é um constante elemento de diálogo no insistente processo de interpretação cultural das imagens.

Num livro recente, que veio enriquecer a considerável bibliografia sobre o artista e contribuir para a contextualização da sua obra, Manuel Casimiro afirma: «A leitura de obras como esta não deverá fazer-se a partir duma metodologia do abstrato, mas pela obra em si, na medida em que há uma lógica ou ilógica, uma organização ou desorganização, uma ironia até, e onde, por vezes, as cores e os números são significantes em si mesmos.»



MANUEL CASIMIRO (n.1941)

"Ritonnelo"

Acrílico sobre tela

1996

Assinado no verso

81 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

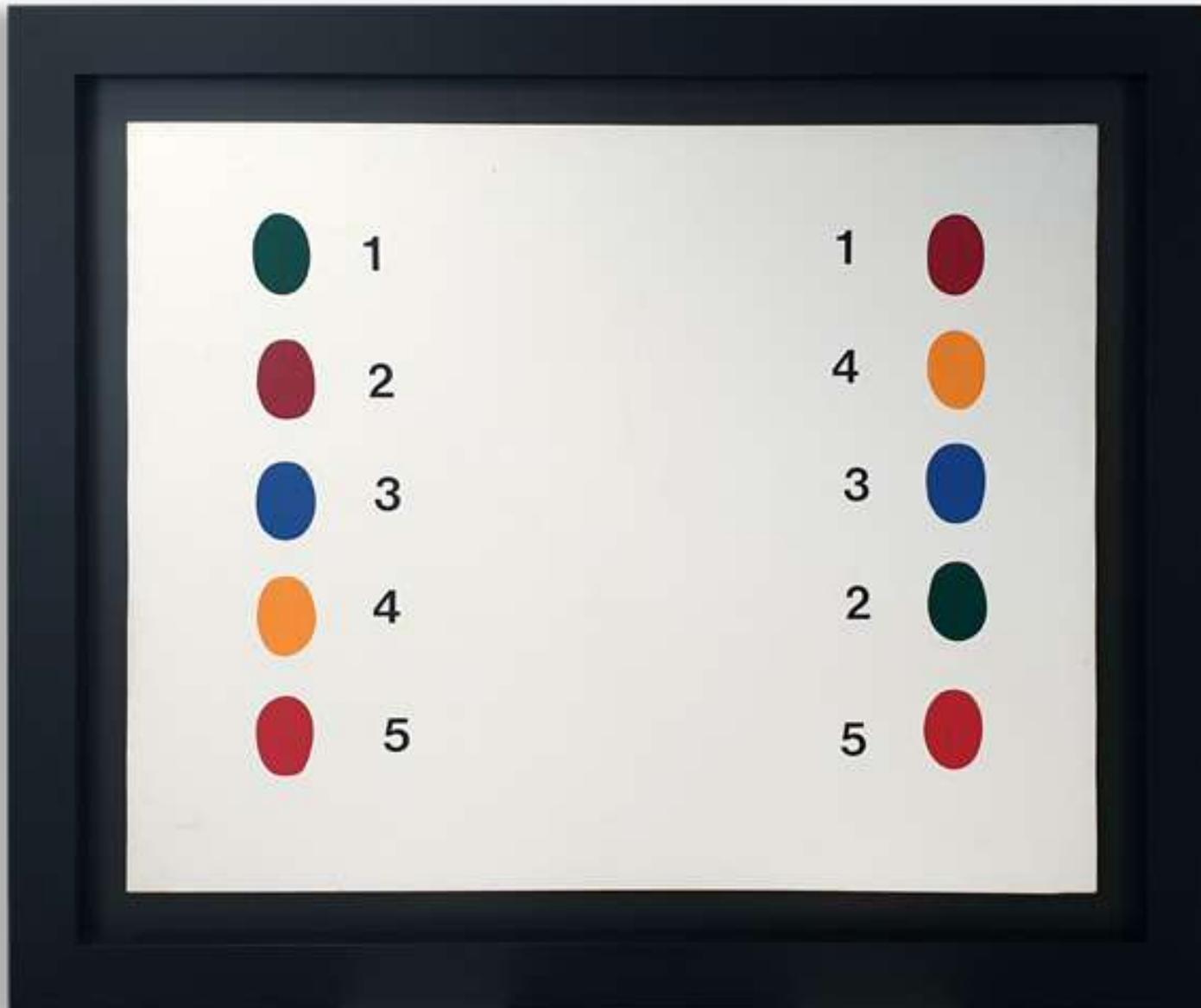
Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 38 – VERBA 113

Valor Mínimo: € 2.950,00

Valor Base: € 4.422,00





MANUEL CASIMIRO (n.1941)

"Ritonnello"

Acrílico sobre tela

1996

Assinado no verso

148 cm x 180 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 39 – VERBA 114

Valor Mínimo: € 2.950,00

Valor Base: € 4.422,00

MANUEL CASIMIRO (n.1941)

"Ritonnello"

Óleo sobre tela

1996

Assinado no verso

114 cm x 146 cm

PROVENIÊNCIA

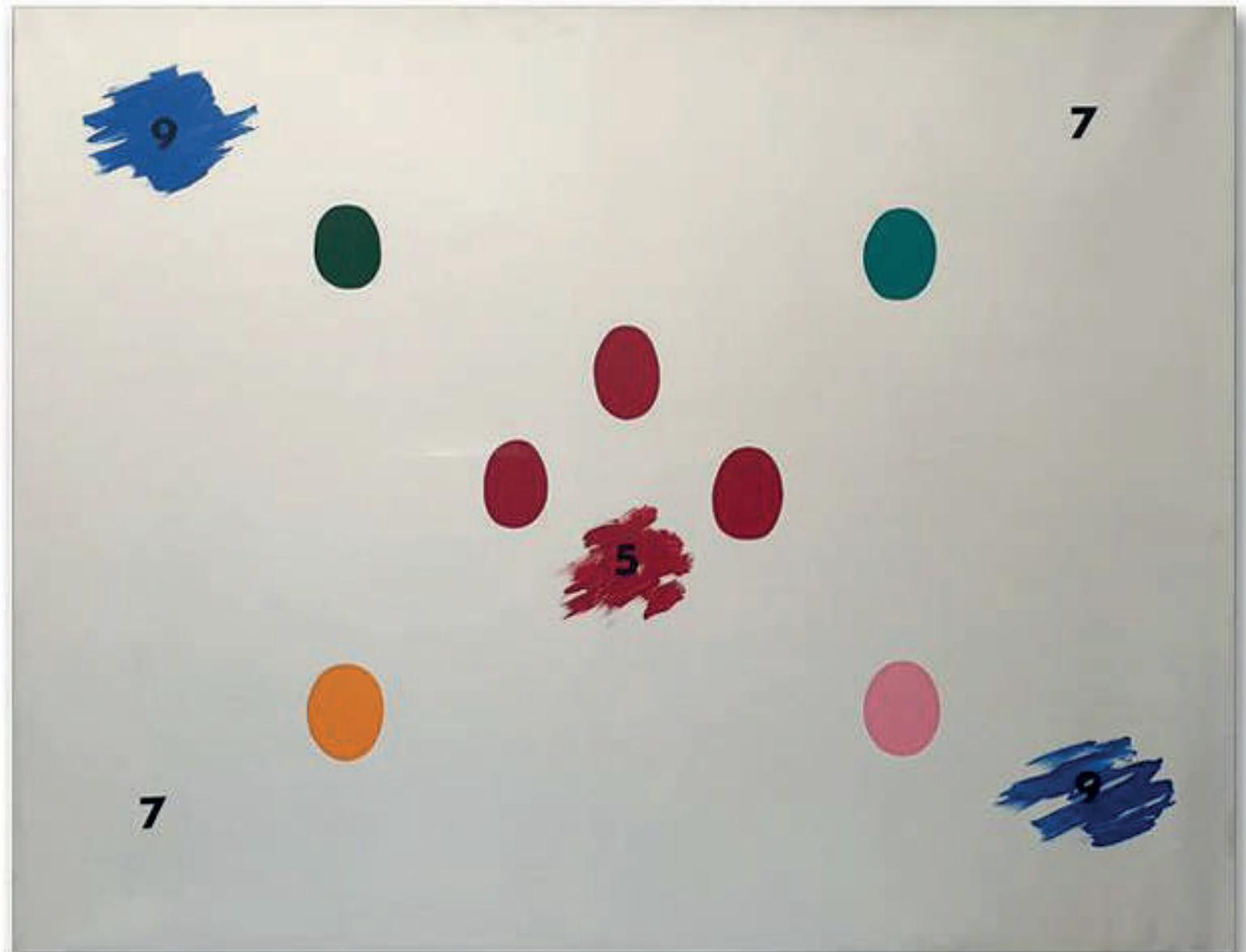
Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros

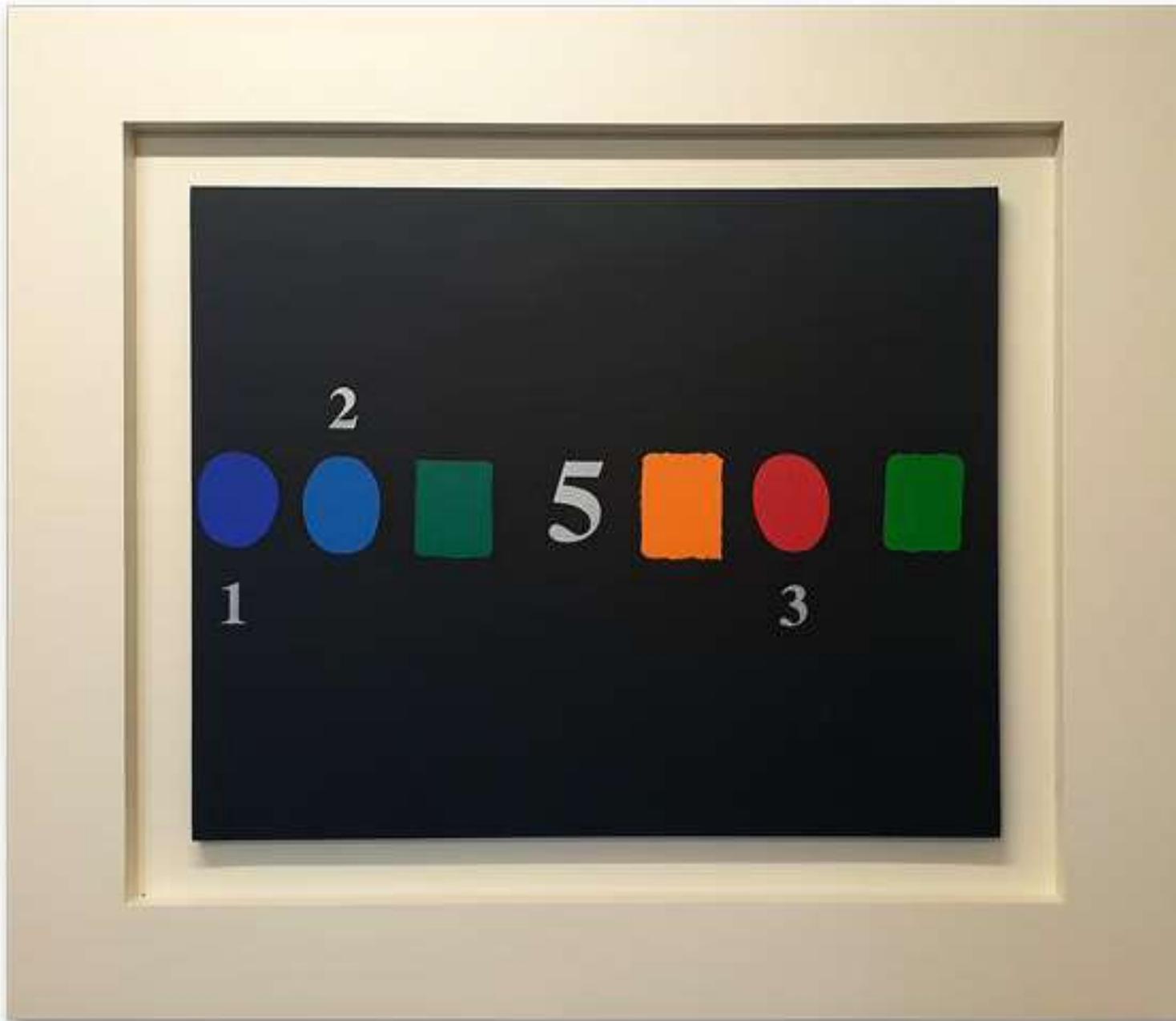
Galeria S.A.

LOTE 65 – VERBA 115

Valor Mínimo: € 6.430,00

Valor Base: € 9.648,00





MANUEL CASIMIRO (n.1941)

"Lugares"

Acrílico sobre tela

1996

Assinado no verso

100 cm x 80 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros

Galeria S.A.

LOTE 67 – VERBA 573

Valor Mínimo: € 2.140,00

Valor Base: € 3.216,00

MÁRIO BISMARCK

1959

Mário Bismarck (Porto, 1959) estudou na Escola de Belas Artes do Porto e começou a expor individualmente no início da década de 80.

A sua obra centra-se numa espécie de figuração romanceada que joga com referências do cinema, das histórias por onde passa uma certa comédia humana, por alusões ao tratamento gráfico da superfície da tela. É um trabalho que se constrói pelo engenho da pintura e do desenho, e aqui o desenho surge não para edificar as formas, mas para as sublinhar, para se sobrepor à pintura. Estamos perante uma construção pictórica meticulosamente culta, de alguém que estuda e comissaria uma biblioteca de imagens e estilos da história da pintura, escultura, arquitetura e do cinema e os cruza desregradamente.

A divisão do espaço de representação em duas zonas perfeitamente distintas e sem nenhuma relação aparente entre si, permitem ao artista, numa delas, representar uma realidade transfigurada pelo poder da narrativa, pela celebração de uma palavra ausente e, na outra manifestar o signo pictórico com o máximo de exuberância. São sempre telas onde o ofício de desenhador está presente e ao serviço de uma vontade de dizer. Aqui, é de salientar o contraste entre a evidência da cena, do imaginário "romântico" que a alimenta, pela visualização de um ambiente clássico, e o derrame das tintas, gerador de um efeito "abstrato".

A pintura como génese de sensações e contraste com o mundo é um agenciador de sentido na obra de Bismarck. Foi premiado na III Exposição Augusto Gomes, em Matosinhos e na Exposição Comemorativa do Bicentenário da ESBAP.

Está representado no Casino da Póvoa, Póvoa do Varzim; Centro Cultural Franco-Moçambicano, Maputo; Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira; Fundação Cupertino de Miranda, Porto, Le Cannet, França; "Marca Madeira", Funchal, Museu Nacional Soares dos Reis, Porto e Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa e em várias coleções particulares no país e no estrangeiro.



MÁRIO BISMARCK (n.1959)

"4/3 #14"

Acrílico e óleo sobre tela

Assinado no verso

50 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG

Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 45 – VERBA 408

Valor Mínimo: € 1.740,00

Valor Base: € 2.613,00





MÁRIO BISMARCK (n.1959)

"Copy paste"

Acrílico e carvão sobre tela

Assinado no verso

100 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 46 – VERBA 401

Valor Mínimo: € 2.140,00

Valor Base: € 3.216,00

MÁRIO BISMARCK (n.1959)

"CD"

Acrílico, carvão e tinta da china sobre tela

Assinado no verso

97 cm x 160 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros

Galeria S.A.

LOTE 47 – VERBA 395

Valor Mínimo: € 2.680,00

Valor Base: € 4.020,00





MÁRIO BISMARCK (n.1959)

Sem título

Acrílico, carvão e tinta da china sobre tela
2000

Assinado no verso

97 cm x 160 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros
Galeria S.A.

LOTE 48 – VERBA 399

Valor Mínimo: € 2.680,00

Valor Base: € 4.020,00

MÁRIO BISMARCK (n.1959)

"Pintura Paraíso #20"

Acrílico sobre tela

2006

Assinado no verso

97 cm x 160 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros

Galeria S.A.

LOTE 55 – VERBA 398

Valor Mínimo: € 2.950,00

Valor Base: € 4.422,00





MÁRIO BISMARCK (n.1959)

"4x3 #2"

Acrílico sobre tela
Assinado no verso
50 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG
Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 56 – VERBA 409

Valor Mínimo: € 1.610,00

Valor Base: € 2.412,00

BONIFÁCIO ALFONSO GÓMEZ FERNÁNDEZ

1933 - 2011

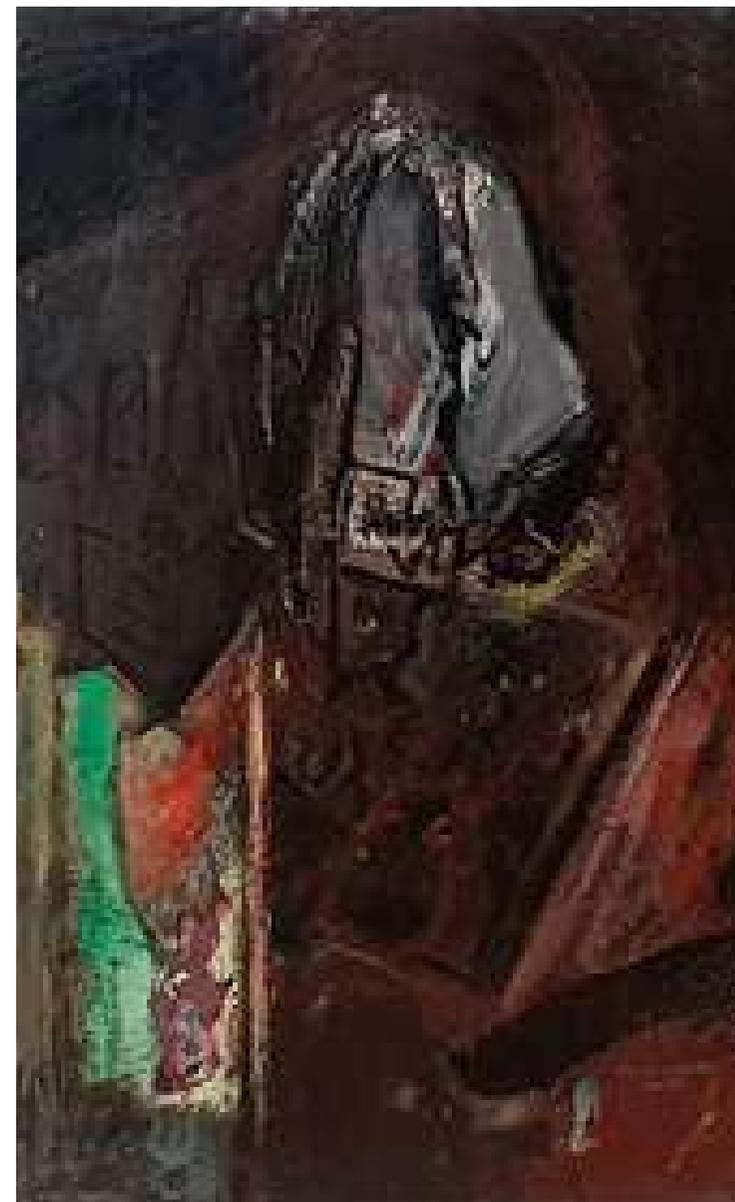
Bonifácio Alfonso Gómez Fernández (1933-2011), nasceu em San Sebastien, onde desenvolveu uma figuração livre, solta, por vezes fulgurante, a partir de um universo muito pessoal e inquieto.

Em 1968, Bonifácio mudou-se para Cuenca, localidade importante no seu espaço biográfico e mental, à qual ainda hoje permanece ligado. No início da década de setenta, o artista «conquista de certo modo Madrid, iniciando um ciclo de exposições na Galeria Juana Mordó, que contribuiu para a sua internacionalização. Nos anos oitenta, beneficiando da conjuntura do «regresso à pintura» e de um entusiasmo de que é alvo a arte espanhola, foi contemplado por um novo foco de internacionalização, desta vez centrado na Feira de Arte de Basileia, onde trabalhos seus foram apresentados com assinalável sucesso pela Galeria Juana Mordó.

Outras feiras como a de Colónia, na Alemanha e, a ARCO, de Madrid, serviram também de palco às telas do artista, que obteve, a partir de então, grande sucesso naqueles certames.

Em 1993, a exposição de Bonifácio no Palácio Velázquez, em Madrid e a sua 6ª. mostra individual na Juana Mordó, confirmam o interesse crescente por uma obra com a matriz em San Sebastien e uma capacidade invulgar de mobilizar curiosidades e inquietações. No ano de 2000 a exposição de Bonifácio nas Coleções de Cuenca e o livro que a documenta, constituem um testemunho da personalidade rara desta obra. No início do ano de 2007 o Círculo de Belas-Artes, em Madrid, consagrou uma importante exposição à obra de Bonifácio.

A sua obra encontra-se representada (entre outros) nos seguintes museus e coleções públicas: Museu de Arte Abstrata, Cuenca; British Museum, Londres; Museu de Belas Artes, Bilbao; Biblioteca Nacional, Madrid; Stedelijk Museum, Amesterdão; Museu de Arte Moderna, Las Palmas; Caja de Ahorros Provincial de Guipúzcoa, San Sebastián; Citybank, Madrid; Caja de Ahorros de Cuenca e na Coleção Telo-Fundesco, Madrid.



BONIFÁCIO ALFONSO GÓMEZ FERNÁNDEZ
(1933-2011)

"Máscara Yoruba"

Óleo sobre tela

1995

Assinado no verso

65 cm x 92 cm

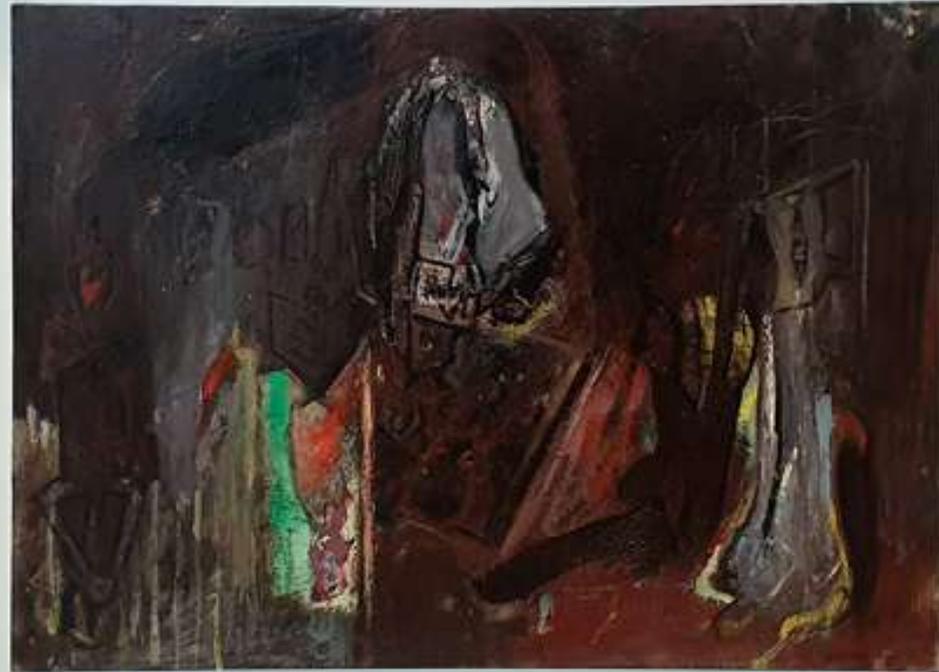
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 50 – VERBA 95

Valor Mínimo: € 3.220,00

Valor Base: € 4.824,00





BONIFÁCIO ALFONSO GÓMEZ FERNÁNDEZ
(1933-2011)

"Danza Yoruba"

Óleo sobre tela

1995

Assinado no verso

46 cm x 55 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 82 – VERBA 12

Valor Mínimo: € 2 950,00

Valor Base: € 4 422,00

RAFAEL CANOGAR

1935

Rafael Canogar nasceu em Toledo em 1935 e estudou com o pintor Daniel Vázquez Díaz (1949-1954).

Foi membro fundador do grupo El Paso (1957-1960); convidado como Visiting Professor, pelo Milles College da Califórnia, Oakland, para ministrar o curso de Arte de 1965-1966; artista convidado pela instituição Tamarind Lithography Workshop de Los Angeles (1969); convidado pelo DAAD de Berlim como artista residente (1972 e 1974); membro da Assembleia Diretiva do Círculo de Belas Artes de Madrid (1983-1986); membro do Conselho Assessor da Direcção-Geral de Belas-Artes do Ministério da Cultura, Madrid (1981-1982 e 1983-1984); membro do Patronato do Museu Nacional de Arte Contemporânea, Madrid (1983) e Vogal do Conselho de Administração do Património Nacional, Madrid (1984-1990). Participou em inúmeras exposições coletivas e individuais em diversas partes do mundo.

"Creio que o que estrutura a obra de Canogar é a inquietude intelectual. O fio condutor que une as suas sucessivas etapas, vistas já de uma perspetiva histórica, é o seu desassossego, o seu desconforto, o seu não parar de procurar. O seu saber e não saber."

"O leitmotiv que liga o seu trabalho, ao longo dos anos, não é um estilo, um método, um ícone, mas, sim, uma atitude existencial: «ter os pés no chão» e a utopia na cabeça, pisar a terra e voar com a imaginação - como desejava Miró apoiada na realidade, penetrar com Bernardo Soares «... nesse episódio da imaginação a que chamamos realidade»."

No livro "Los pasos de Canoga", de Enrique Beotas e Pedro Sempere (Quindici Editores, 2a edição, Madrid, 2006), após as epígrafes de autores e a introdução de José Maria Barreda, publica-se uma espécie de dicionário, onde o pintor dá conteúdo às suas palavras-chave e aos seus companheiros de viagem. Uma das palavras definidas é procura, encontrada nas páginas 60 e 61, sobre a qual Canogar escreve o seguinte: «Quando começava à procura de uma coisa, não sabia aonde podia chegar. Foram sempre a experimentação e a procura as palavras que marcaram as minhas novas descobertas (...) Uma vez esgotado estética e eticamente o informalismo, continuei a minha procura. Precisei de abrir novos caminhos. Não quis domesticar essa a linguagem para adaptá-la. Não me importou o risco que implicava romper com uma linguagem que fora aceite, que fora elogiada. Não me importou distanciar-me de uma demanda e de um colecionismo que me seguia». - Tomás Paredes in "Rafael Canogar 75 anos 75 Obras".



RAFAEL CANOGAR (n.1935)

“Abertura”

Técnica mista sobre papel

2009

Assinado no canto inferior direito

100 cm x 70 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 19 – VERBA 460

Valor Mínimo: € 5.360,00

Valor Base: € 8.040,00





RAFAEL CANOGAR (n.1935)

“Arpillera”

Técnica mista sobre papel

2009

Assinado no canto inferior direito

100 cm x 70 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 60 – VERBA 457

Valor Mínimo: € 6.160,00

Valor Base: € 9.246,00

RAFAEL CANOGAR (n.1935)

"Paleo"

Técnica mista sobre papel
2006

Assinado no canto inferior direito
79 cm x 114 cm

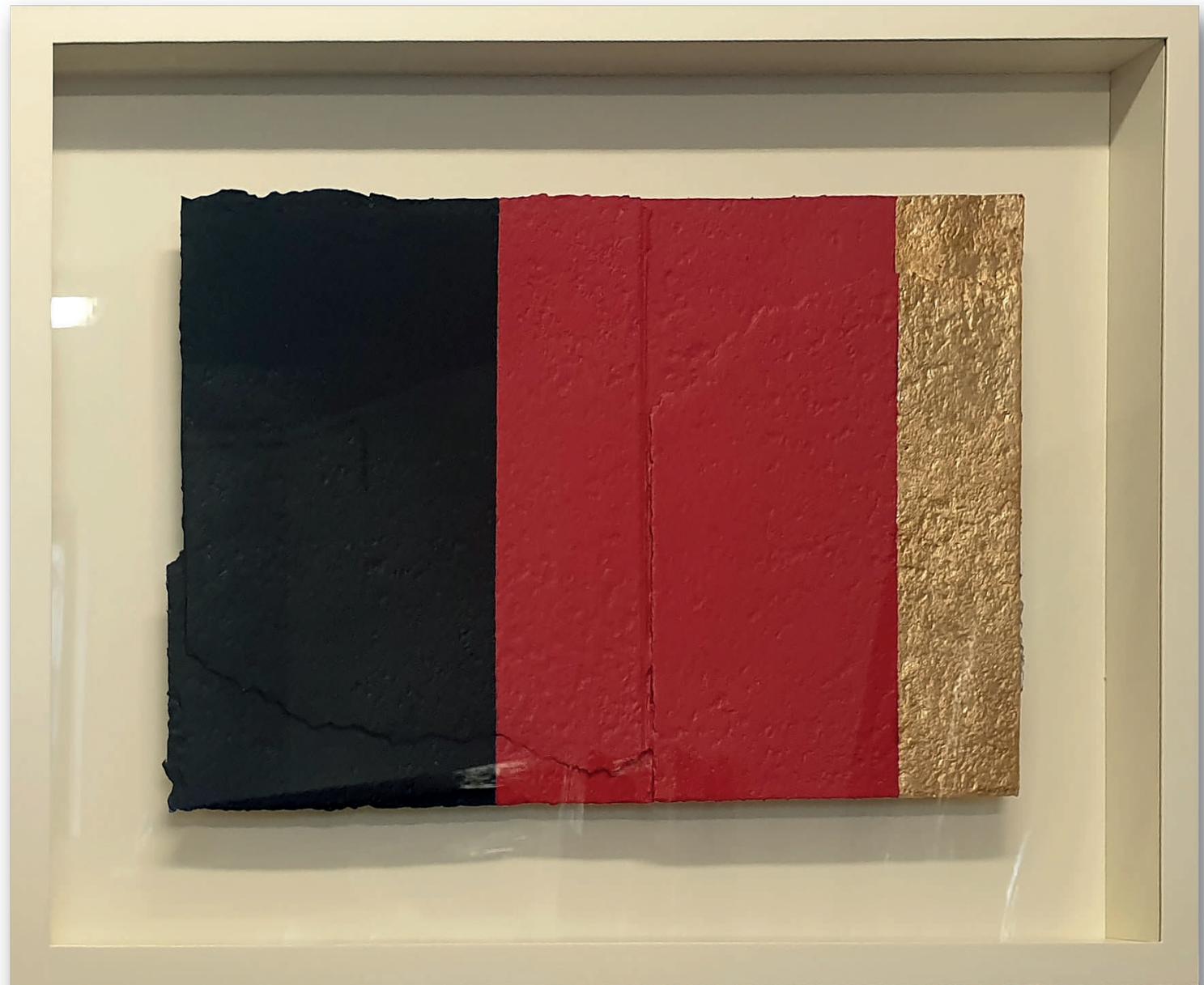
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros
Galeria S.A.

LOTE 61 – VERBA 456

Valor Mínimo: € 6.300,00

Valor Base: € 9.447,00



CARLOS AMARAL

1971

Nascido em 1971, **Carlos Amaral** vive e trabalha no Porto. O seu trabalho é na sua essência uma revelação física da cor da memória e do modo como as imagens se apresentam em nós comprimidas, gravadas e resumidas.

O seu processo de construção parte geralmente de uma matéria escura que preenche a tela na sua totalidade e na qual, através da subtração de matéria, o artista vai procurando a luz escondida. Esta longa exposição à subtração da tinta e os vários confrontos entre a matéria escura e o branco da tela produzem a revelação da imagem.

Nas suas temáticas, percorre os vários campos do conhecimento, explorando temas filosóficos, históricos, político-sociais, entre outros. Uma relação mais íntima com o meio, a casa e os objetos que o rodeiam é também parte integrante do seu trabalho.

As obras levam-nos a experienciar paisagens ou expressões enigmáticas que correspondem a representações dramáticas da sociedade em que nos inserimos e onde a intensidade desses sentimentos estéticos é visível ou interpretável.

O artista enquanto criador plasma as ideias nas representações que congemma, através do pensamento e da imaginação, relacionando-as com a sua vida individual ou coletiva, experienciada em contextos pragmáticos e semânticos.

Fonte: Galeria Quadrado Azul.



CARLOS AMARAL

Sem título

Acrílico sobre tela
Assinado no verso
60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 58 – VERBA 138

Valor Mínimo: € 160,00

Valor Base: € 241,20





CARLOS AMARAL

"Colour Bags"

Acrílico sobre tela

2002

Assinado no verso

60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 84 – VERBA 139

Valor Mínimo: € 160,00

Valor Base: € 241,20

CARLOS AMARAL

"Bags"

Acrílico sobre tela
2002
Assinado no verso
60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 85 – VERBA 141

Valor Mínimo: € 160,00

Valor Base: € 241,20





CARLOS AMARAL

Sem título

Acrílico sobre tela
2002
Assinado no verso
60 cm x 60 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 86 – VERBA 142

Valor Mínimo: € 160,00

Valor Base: € 241,20

CHRISTINE HENRY

1958

Christine Henry (Porto, 1958), de origem francesa, trabalha em Loulé desde 1981.

Fez uma pós-graduação em Artes e Programação Cultural em 2006, no Instituto Superior D. Afonso III em Loulé.

Conhecida pelas suas criações de pintura, instalação, fotografia e vídeo, desde o ano 2000 expõe o seu trabalho em Portugal, Espanha e França, em exposições individuais e coletivas.



CHRISTINE HENRY (n.1958)

Sem título

Técnica Mista
Assinado no verso
119 cm x 115 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 21 – VERBA 462

Valor Mínimo: € 200,00

Valor Base: € 301,50





CHRISTINE HENRY (n.1958)

"Tuba"

Técnica Mista

Assinado no canto inferior esquerdo
150 cm x 85 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros
Galeria S.A.

LOTE 22 – VERBA 463

Valor Mínimo: € 200,00

Valor Base: € 301,50

JOSÉ MARÍA SICILIA

1954

José María Sicilia (1954) nasceu em Madrid e estudou na Escola de Belas-Artes de S. Fernando entre 1975 e 1979. Começou a expor no início dos anos oitenta em Paris, na Galeria Trans-Form. Em 1984 expõe individualmente em Madrid na Galeria Fernando Vijande e, no ano seguinte, em Lisboa. A partir de então apresentou mais de 80 exposições, algumas delas em importantes instituições artísticas da Europa, América Latina e EUA e na Ásia.

Em 1987 O CAPC de Bordéus, na altura um dos mais importantes museus da Europa, dedicou-lhe uma importante exposição que posteriormente circulou por vários museus de Espanha.

Sicília é um dos artistas espanhóis que alcança considerável notoriedade internacional a partir da década de oitenta, altura em que se instalou em Paris, onde vive e trabalha, repartindo o seu tempo com Maiorca, onde também passa uma parte do ano.

O seu trabalho centra-se em relações plásticas entre a forma e o fundo, a partir das quais deriva para uma reflexão sobre vida. Nesse aspeto, as estruturas vegetais e as flores ganham um particular significado metafórico: «Creio que nunca falei de flores, antes de pintura. Têm para mim, a mesma utilidade que um aspirador, uma sardinha, um tronco de árvore. Porque tudo não passa de um problema de forma e de fundo, com algumas piscadelas de olho a certos períodos da História de Arte», afirmou, numa entrevista. Palavras que estão em consonância com a atitude contemplativa que esta pintura tem vindo a seguir, convidando o espectador a uma meditação e a um recolhimento espiritual propícios ao diálogo com as subtilidades desta obra.

Está representado, entre outros museus e coleções públicas de primeiro plano: MoMA-Museu de Arte Moderna de Nova Iorque; Museu Guggenheim de Nova Iorque, Museu Rainha Sofia, Madrid; Museu de Santa Cruz, Toledo; CAPC de Bordéus, Museu de Cincinnati, EUA; Museu de Arte Contemporânea de Toulouse; IVAM, Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valência; Coleção Fundesco, Madrid e na Coleção do Banco de Espanha, Madrid.



JOSÉ MARIA SICILIA (n.1954)

"Mont-tonnerre"

Acrílico e incisão sobre cera colado sobre madeira

1984

37,5 cm x 56 cm

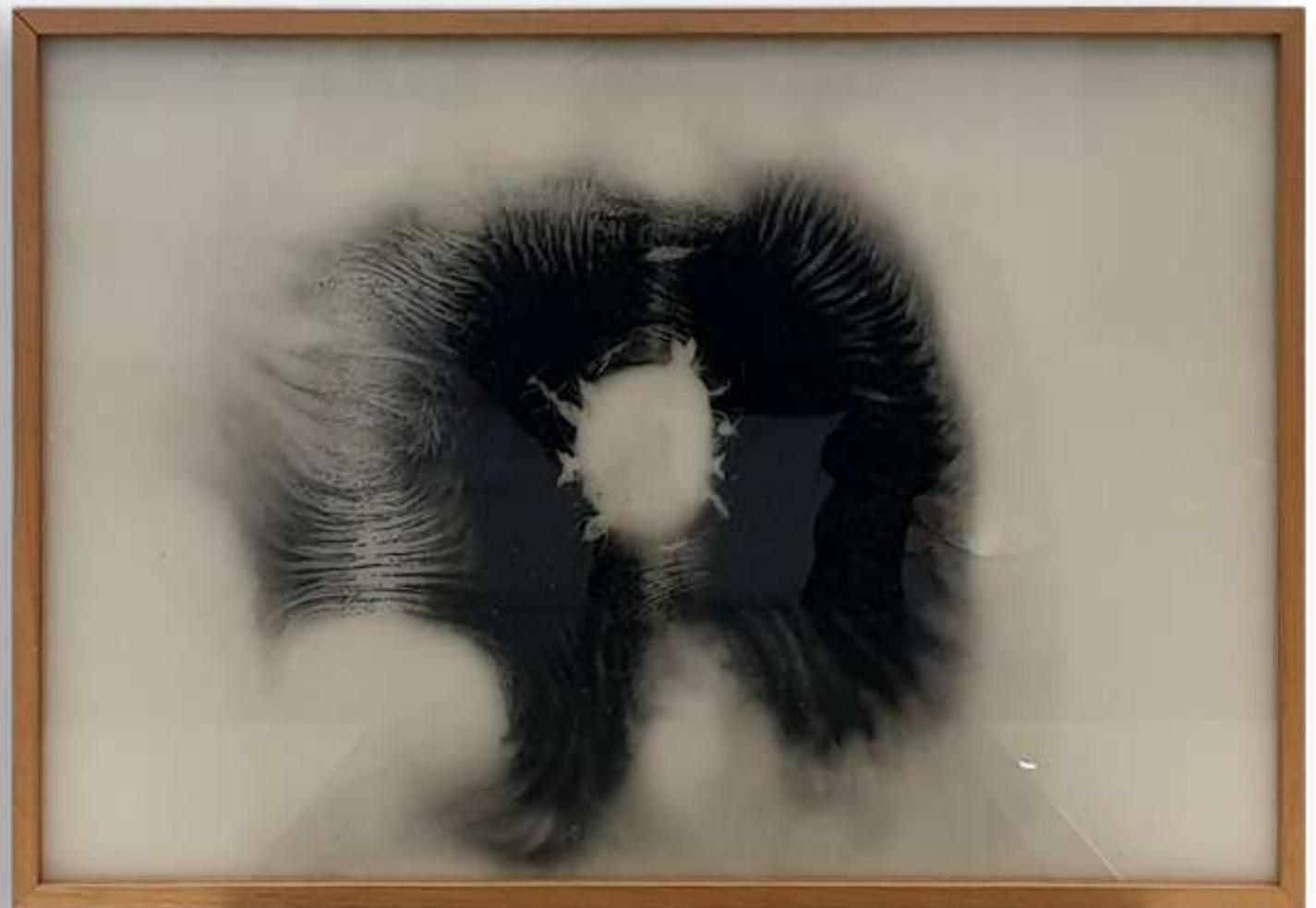
PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 51 – VERBA 70

Valor Mínimo: € 2.010,00

Valor Base: € 3.015,00





JOSÉ MARIA SICILIA (n.1954)

"La luz que se apaga"

Óleo e colagem sobre cera

1996

37 cm x 46 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 52 – VERBA 69

Valor Mínimo: € 10.720,00

Valor Base: € 16.080,00

SOBRAL CENTENO

1948

Sobral Centeno (Porto, 1948) estudou na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, cidade onde começou a expor em 1973. Inicialmente a sua pintura é de carácter gestual e caligráfico, evoluindo depois para uma linguagem neofigurativa.

Centeno enfatiza um discurso onde são visíveis marcas e influências do neoexpressionismo. Os elementos de uma mitologia que celebra rituais primitivos são essenciais na formulação deste imaginário. As cores ruidosas e o instinto telúrico que preside à organização das telas, remetem para um apelo civilizacional onde o ser humano se confronta com a profundidade inebriante da sua própria memória.

Nos últimos anos, o trabalho deste pintor tem vindo a sedimentar-se em torno de um retorno à figuração.

Coleções Públicas e Privadas onde está representado: Museu Amadeo Souza-Cardoso, Amarante, Portugal; Museu de Arte Contemporânea, Olinda, Brasil; Museu de Arte Contemporânea Assis Chateaubriand, Campina Grande, Brasil; Museu de Arte Contemporânea da Bienal de Cerveira, Portugal; Museu de Arte de Santa Catarina, Brasil; Kunstmuseum Walter im Glaspalast, Augsburg, Alemanha; Shoes or no Shoes Museum, Kreuishouten, Bélgica; Casa-Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia, Portugal; Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, Portugal; Fundação Espaço Cultural da Paraíba, João Pessoa, Brasil; Unesco La Galerie d'Art, Paris, France; Sammlung Sperling, Mainburg, Alemanha; Hospital Geral de Santo António, Porto, Portugal; Hospital Particular de Viana do Castelo, Portugal; Instituto Politécnico do Porto, Portugal e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal.



SOBRAL CENTENO (n.1948)

Sem título

Série Berlin

Acrílico sobre tela

Assinado no canto inferior esquerdo e no verso

100 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 70 – VERBA 493

Valor Mínimo: € 1.070,00

Valor Base: € 1.608,00





SOBRAL CENTENO (n.1948)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no canto inferior esquerdo e no verso

100 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 71 – VERBA 494

Valor Mínimo: € 1.070,00

Valor Base: € 1.608,00

SOBRAL CENTENO (n.1948)

Sem título

Acrílico sobre tela

Assinado no canto inferior esquerdo e no verso

100 cm x 100 cm

PROVENIÊNCIA

Processo 1536/18.2T8VNG Cordeiros Galeria S.A.

LOTE 77 – VERBA 488

Valor Mínimo: € 1.070,00

Valor Base: € 1.608,00



CONDIÇÕES GERAIS

Compete à LEILOSOC Market Partners® garantir o regular desenvolvimento do leilão eletrónico, que se regula pelas seguintes condições gerais de venda:

A) REGISTO NO PORTAL DE LEILÕES LEILOSOC

1. Os licitantes deverão proceder ao registo no site da LEILOSOC Market Partners®, onde devem constar todos os elementos de identificação e contacto necessários, nomeadamente nome, morada, número de B.I. ou Cartão do Cidadão e número de Contribuinte;
2. Deve também indicar os dados de faturação;
3. O licitante assume a veracidade dos dados introduzidos e a responsabilidade decorrente de tal ato;
4. Depois de finalizar o registo, será solicitada a confirmação da conta de email indicada no registo prévio. A confirmação é imprescindível para validar o email solicitado e ser-lhe permitido licitar.

B) SOBRE OS BENS EM LEILÃO

5. Os bens são vendidos nas condições, estado físico e jurídico em que se encontram, pelo que a LEILOSOC Market Partners® declina qualquer responsabilidade relativamente ao seu estado de conservação ou funcionamento.
6. O Dec-Lei 84/2021 – “Defesa do Consumidor” que regula os direitos do consumidor na compra e venda de bens, conteúdos e serviços digitais, por força do artigo 4.º n.º 1 alínea a) não se aplica às vendas efetuadas no âmbito da liquidação de ativos em processo de insolvência ou em processo executivo. É conferido carácter vinculativo às licitações efetuadas, ao licitante fica vedada a faculdade de requerer a anulação da sua licitação.
7. Todos os leilões eletrónicos são compostos por um período de visitas aos bens – em horário pré-definido ou por marcação. Quando o período de visitas é pré-definido, o horário e morada física em que os bens podem ser visitados estão divulgados na área do leilão eletrónico e/ou na área do bem. Quando o tipo de visitas é por marcação, deverá contactar a LEILOSOC®, de forma a agendar a visita. O comprador fica responsável pela vistoria do bem, não podendo a falta desta análise ser imputada à LEILOSOC®.

C) DURAÇÃO DO LEILÃO ELETRÓNICO

8. O leilão decorrerá no período publicitado na área do leilão, sendo constituído por uma data e hora de início e uma data e hora de fim.
9. Nos últimos 5 minutos de cada leilão, as novas licitações reiniciam a contagem decrescente em 5 minutos. Assim, por exemplo, se um leilão está agendado para terminar às 17:00, e acontece uma licitação às 16:58, o leilão prolonga-se, automaticamente, por mais 5 minutos, terminando às 17:03 e assim sucessivamente. O leilão termina quando mais nenhuma licitação é apresentada dentro do tempo restante.
10. Todos os bens em leilão estão identificados com um temporizador decrescente em horas, minutos e segundos.

D) FUNCIONAMENTO DO LEILÃO ELETRÓNICO

11. O licitante, ao licitar, assume a responsabilidade decorrente de tal ato, nomeadamente de adquirir o bem, pelo valor que ofereceu, em conformidade com o estabelecido na lei e nestas Condições Gerais de Venda.
12. Cada lote em leilão eletrónico, apresenta três valores:
 - 12.1. Valor Base: valor a partir do qual se considera o bem vendido, sendo adjudicado ao licitante com a maior licitação.
 - 12.2. Valor de Abertura: valor a partir do qual serão aceites licitações com vista à arrematação do bem. Por vezes o Valor de Abertura é inferior ao Valor Base do bem. Caso o Valor de Base não seja atingido, cabe à Leiloeira decidir sobre a sua aceitação ou não, de acordo com a decisão do Administrador da Insolvência.
 - 12.3. Licitação Atual: valor da licitação mais elevada, recebida até ao momento.
13. Os lances mínimos de licitação são de:
 - a) € 50,00 para lotes com “Valor de Base” igual ou inferior a € 500,00;
 - b) € 100,00 para lotes com “Valor de Base” de € 501,00 a € 5.000,00;
 - c) € 500,00 para lotes com “Valor de Base” de € 5.001,00 a € 10.000,00;

CONDIÇÕES GERAIS

- d) € 1.000,00 para lotes com “Valor de Base” de € 10.001,00 a € 50.000,00;
- e) € 2.000,00 para lotes com “Valor de Base” de € 50.001,00 a € 100.000,00;
- f) € 5.000,00 para lotes com “Valor de Base” de € 100.001,00 a € 250.000,00;
- g) € 10.000,00 para lotes com “Valor de Base” superior a € 250.000,00.

14. Os licitantes serão avisados, por email, caso surja uma licitação que supere a sua. A LEILOSOC Market Partners[®] não se responsabiliza por eventuais atrasos na entrega do email, dado que o serviço de entrega e receção do correio eletrónico não é de sua responsabilidade.

15. Todas as restantes licitações (que não venceram o leilão) são automaticamente arquivadas.

E) COMISSÕES PELOS SERVIÇOS PRESTADOS

16. Ao valor da venda acresce uma comissão pelos serviços prestados pela LEILOSOC Market Partners[®] e IVA respetivo, nomeadamente:

- a) Bens Imóveis: 5% sobre o valor proposto e IVA respetivo.
- b) Bens Móveis: 15% sobre o valor proposto e IVA respetivo.
- c) Casos específicos serão indicados nas condições específicas do leilão e/ou na área de informação dedicada ao leilão eletrónico e/ou ao produto em concreto.

17. Em caso de adjudicação de um ou mais bens, o licitante será contactado após o término do leilão, de forma a proceder ao pagamento da comissão, dos bens e respetivo levantamento.

18. No caso em que o valor licitado, apesar de ser o mais elevado, é inferior ao valor de venda do bem, o licitante será oportunamente contactado a fim de lhe ser comunicada a posição da leiloeira.

F) PAGAMENTO DOS BENS

19. Bens Imóveis:

19.1. O arrematante e promitente-comprador pagará, com a Adjudicação/Arrematação, 20% do valor proposto, a título de sinal e princípio de pagamento, bem como o valor correspondente pelos serviços prestados pela leiloeira.

19.2. O remanescente do preço será pago na data da escritura de compra e venda, a realizar no prazo máximo de 30 dias.

19.3. A escritura pública de compra e venda será agendada pelo Estabelecimento de Leilão e será realizada em local determinado pelo Sr. Administrador da Insolvência, sendo regra geral, na área geográfica do seu domicílio profissional.

20. Bens Móveis:

20.1. Com a arrematação haverá lugar ao pagamento da totalidade do valor proposto e respetivo IVA;

21. O não pagamento do preço, não levantamento dos bens ou desistência, poderá ter as seguintes implicações:

- a) A venda ser considerada sem efeito;
- b) Não poder concorrer a nova venda;
- c) Responder criminal e/ou civilmente pelos danos ou prejuízos causados;
- d) Não reaver o valor pago a título de sinal.

22. Se por motivos alheios à Leiloeira, a escritura de compra e venda não for celebrada – por decisão do Administrador da Insolvência ou por decisão judicial, nomeadamente em caso de irregularidade ou outro vício que seja impeditivo ou torne inválida ou ineficaz a venda – quaisquer quantias pagas pelo arrematante ser-lhe-ão devolvidas em singelo.

G) MODALIDADES DE PAGAMENTO

23. Nos termos do disposto no Regulamento n.º 314/2018 dos Deveres Gerais para a Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo (BC/FT), referente à Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, após a adjudicação dos bens licitados, o pagamento poderá ser feito através das seguintes modalidades:

CONDIÇÕES GERAIS

23.1. Multibanco;

23.2. Transferência Bancária para o IBAN indicado no resumo das adjudicações;

23.3. Cheque endossado à Isegoria Capital, S.A.;

23.4. Numerário – proibido pagar ou receber em numerário em transações de qualquer natureza que envolvam montantes iguais ou superiores a € 3000,00, ou o seu equivalente em moeda estrangeira (Lei n.º 92/2017, de 22 de agosto).

H) LEGITIMIDADE NO ACESSO AO SERVIÇO

24. O leilão eletrónico não poderá ser utilizado por pessoas que não tenham capacidade jurídica plena para a celebração de contratos onerosos, não podendo, nomeadamente, ser utilizado por menores de dezoito anos.

25. A LEILOSOC Market Partners®, não assume qualquer responsabilidade resultante do facto de os participantes não possuírem capacidade jurídica plena para venderem ou comprarem os produtos.

26. Os participantes no leilão deverão informar a LEILOSOC Market Partners® de qualquer situação que limite a sua capacidade jurídica, considerando-se que, se nada for comunicado nesse sentido, será assumido que têm capacidade jurídica plena.

27. O participante do leilão obriga-se a manter confidencial a senha de acesso do leilão eletrónico e não poderá usar uma identificação de acesso de que não seja titular. O participante do leilão assume toda a responsabilidade pelas operações efetuadas através da utilização desse dado, ainda que por terceiros, com ou sem a sua autorização, assumindo ainda a responsabilidade pela não divulgação da senha de acesso.

28. A leiloeira poderá suspender o acesso ao portal sempre que este viole qualquer disposição legal ou qualquer disposição das presentes Condições Gerais de Venda ou dos seus anexos, bem como no caso de ser detetada qualquer atividade fraudulenta ou ligação a atividade fraudulenta promovida ou exercida pelo participante do leilão e relacionada com o leilão eletrónico.

29. Na eventualidade da conta de um participante do leilão ser suspensa ou cancelada, as obrigações assumidas por esse participante do leilão, nomeadamente a obrigação de pontual pagamento de quaisquer montantes em dívida e de conclusão de negócios a que se tenha proposto enquanto comprador, não se extinguem, devendo o participante do leilão cumprir tais obrigações.

I) RESPONSABILIDADE DO PARTICIPANTE DO LEILÃO

30. Na utilização do leilão eletrónico, o participante obriga-se a não adotar comportamentos que infrinjam a ordem jurídica vigente ou que lesem interesses ou posições juridicamente protegidas, obrigando-se ainda a não perturbar ou degradar a qualidade do serviço.

31. O participante do leilão, compromete-se a observar todos os procedimentos indicados pela leiloeira para a correta utilização do leilão eletrónico e a pautar a sua atuação por elevados padrões de seriedade, prestando apenas informações verdadeiras e atualizadas.

32. Não é permitida a participação num leilão com intuítos especulativos, com o objetivo de promover o aumento ou a diminuição do preço do produto leiloado, quer pelo lançamento de ofertas de compra ou de venda, quer pelo incitamento ou provocação do lançamento dessas ofertas, não sendo igualmente permitido, de forma alguma, manipular o processo de realização dos leilões ou influenciar o comportamento dos demais utilizadores do leilão eletrónico, bem como praticar qualquer ato que implique uma sobrecarga injustificada, ou que possa danificar ou interferir com o sistema informático do leilão eletrónico.

33. O participante do leilão não poderá utilizar qualquer programa informático, mecanismo ou processo manual de monitorização ou reprodução, total ou parcial, do conteúdo constante das páginas eletrónicas do leilão eletrónico, sem a autorização expressa, por escrito, da leiloeira.

34. O participante do leilão assume a responsabilidade pela conclusão das licitações realizadas através do leilão eletrónico, nomeadamente o de adquirir o bem pelo valor que ofereceu, bem como pelo cumprimento da respetiva legislação aplicável.

35. O participante assume a responsabilidade e obrigatoriedade de levantamento do bem adquirido no local onde este se encontra, no prazo máximo de 10 dias correntes após o término do leilão.

CONDIÇÕES GERAIS

J) RESPONSABILIDADE DA LEILOSOC Market Partners[®]

36. a) É da Responsabilidade da LEILOSOC[®] a colocação de bens em leilão eletrónico, bem como a informação introduzida;
b) A LEILOSOC[®] assegura o seu funcionamento, garantindo a confidencialidade da identificação dos Licitantes;
c) A LEILOSOC[®] não é responsável por prejuízos que resultem de falhas ou deficiências que ocorram por eventos imprevisíveis e insuperáveis;
d) Não é igualmente responsável por falhas ou ineficácia dos equipamentos eletrónicos utilizados pelos licitantes ou por divergências horárias desses dispositivos;
37. Atendendo à dificuldade da confirmação da identidade dos utilizadores da Internet, são da exclusiva responsabilidade do Licitante as declarações que presta, designadamente quanto à identificação do seu ou seus representados, qualidade e poderes.
38. A LEILOSOC Market Partners[®] reserva-se aos seguintes direitos:
- a) Não adjudicar, no caso dos valores obtidos serem considerados insuficientes;
 - b) Cancelar ou suspender as vendas, quando estas ocorram de forma irregular;
 - c) Exigir, caso ache necessário, que os pagamentos sejam feitos em cheque visado;
 - d) Considerar sem efeito as arrematações que não forem sinalizadas nos termos do ponto 18.1..

K) DADOS PESSOAIS - RGPD

39. A LEILOSOC Market Partners[®] recolherá e procederá ao tratamento informático dos dados pessoais do participante do leilão, inserindo-os numa base de dados apropriada e pela qual será responsável.
40. Os dados pessoais fornecidos pelo participante do leilão serão utilizados exclusivamente para fins ligados à execução do respetivo contrato, bem como para atividades de informação e marketing da leiloeira.
41. O participante do leilão compromete-se a fornecer e a manter atualizados e verdadeiros os seus dados pessoais. Os dados pessoais respeitantes ao quadro de preenchimento obrigatório do formulário de adesão que se venham a apurar como sendo incorretos ou incompletos, constituem motivo para a imediata suspensão ou cessação da prestação do leilão eletrónico, bem como para a resolução do respetivo contrato.

L) NOTIFICAÇÕES

42. O participante do leilão concorda em receber as notificações relacionadas com o leilão eletrónico, incluindo eventuais alterações às presentes Condições Gerais de Venda, para a caixa de correio eletrónico associada ao seu registo.

M) LEI E FORO APLICÁVEL

43. A venda é efetuada nos termos do disposto no art.º 834 do Código do Processo Civil.
44. A LEILOSOC Market Partners[®] está devidamente acreditada pelo D.L: n.º 155/2015 de 10 de agosto, portadora do seguro de responsabilidade civil no valor de € 200.000,00 Apólice n.º RC63465018 Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A..
45. Nos termos do disposto no artigo 825.º n.º 1 c) do Código do Processo Civil, a falta de depósito do preço pode levar ao arresto em bens suficientes para garantir o valor em falta, acrescido das custas e despesas, sem prejuízo de PROCEDIMENTO CRIMINAL e sendo aquele, simultaneamente, executado no próprio processo para pagamento daquele valor e acréscimos.
46. Para todas as questões não reguladas expressamente nas presentes Condições Gerais de Venda aplicar-se-á a Lei Portuguesa.

A LEILOSOC Market Partners[®]



GERARDO BURMESTER (n.1953)
"A vitória de Aljubarrota"

LEILOSOC.ART // NÃO PROCURE, ENCONTRE!

A Sua Galeria Online!

